

🕒 Campo Grande/MS, sábado, 16 de março de 2018

[Home](#) / [Cultura](#) / [Projeto Velhos Caem do Céu Como Canivetes](#)

Projeto Velhos Caem do Céu Como Canivetes

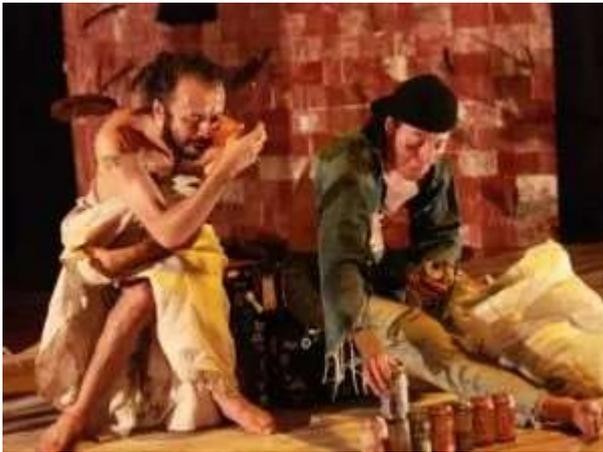
Por: Marcio Veiga/Assessoria **16/04/2018**

Foto: Divulgação

Com a Lei Federal de Incentivo, a Pequena Companhia de Teatro, de São Luís do Maranhão, fará circulação pela região centro-oeste do País. A Petrobras e o Ministério da Cultura apresentam “Velhos caem do céu como canivetes”, projeto

selecionado no Programa Petrobras Distribuidora de Cultura 2017/2018. A companhia maranhense apresentará espetáculos, realizará oficinas, promoverá debates e intercâmbios nas cidades de Alta Floresta/MT, Primavera do Leste/MT, Campo Grande/MS e Dourados/MS durante todo o mês de abril de 2018, uma realização do Governo Federal.

A proposta é ocupar uma cidade por semana com várias atividades, todas gratuitas. Durante a ocupação será apresentado o espetáculo teatral “Velhos caem do céu como canivetes”, com dramaturgia e encenação de Marcelo Flecha, inspirada na obra “Un señor muy viejo con unas alas enormes”, de Gabriel García Márquez, com os atores Cláudio Marconcine e Jorge Choairy. Todas as apresentações com tradução simultânea em libras e audiodescrição e após cada apresentação a realização de um debate com o público para estimular a experiência, levantar questionamentos, discussões e análises da encenação; uma prática comum da Pequena Companhia de Teatro.

A oficina “O quadro de antagonicos como instrumento de treinamento para o ator”, ministrada pelo encenador da companhia, Marcelo Flecha é outra atividade oferecida pela ocupação. O Quadro de Antagônicos é um instrumento de treinamento criado pela Pequena Companhia de Teatro para a construção de dramaturgia a partir do ator. A pesquisa desse instrumento vem se desenvolvendo durante os últimos quinze anos e foi aplicada em todos os espetáculos produzidos pela Pequena Companhia de Teatro.

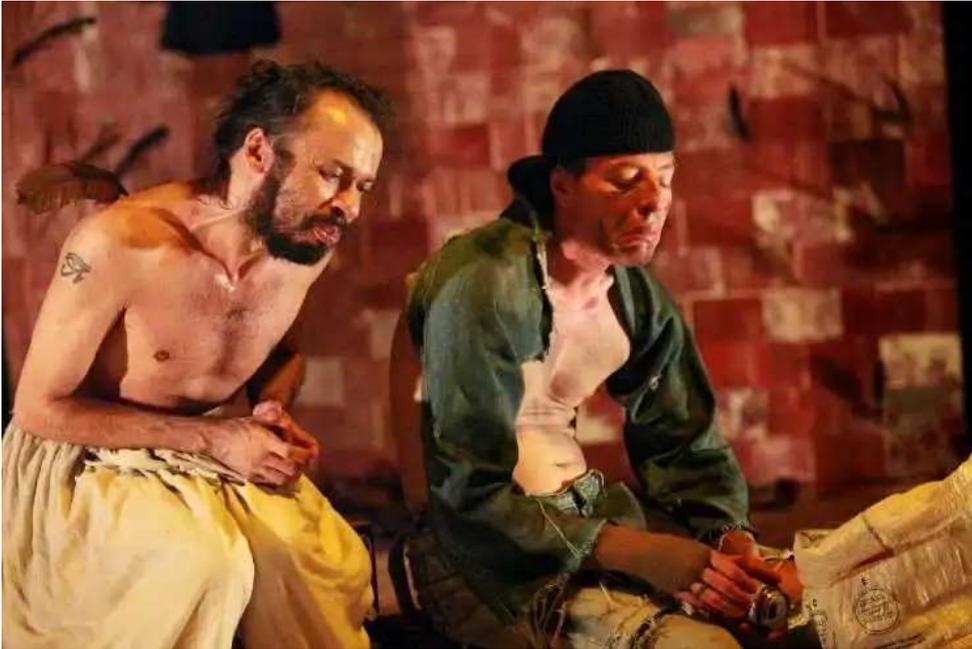


Foto: Divulgação

O intercâmbio acontecerá com um grupo teatral de cada cidade contemplada no projeto. O grupo ou companhia que fará o intercâmbio acompanhará todas as atividades do projeto de ocupação. O encontro acontecerá durante toda a semana de estada na cidade, e o grupo convidado participará de um fórum permanente de reflexão, onde acompanhará todo o processo da Pequena Companhia de Teatro, envolvendo, não só os encontros para discussões de procedimentos metodológicos, como a montagem e desmontagem do cenário, a preparação do elenco, as rotinas de apresentação, ensaios, a participação nas oficinas e nos debates, além da visita técnica dos membros da Pequena Companhia à sede do grupo possibilitando uma troca efetiva de experiências.

Como parte de uma ação que visa a “formação de plateia” a Pequena Companhia de Teatro realizará encontros em uma escola da rede pública estadual. Um primeiro encontro entre a produção do projeto e os professores de artes, língua portuguesa, língua espanhola e história e um segundo encontro entre 50 alunos da escola da rede estadual com os atores e o diretor/autor do espetáculo.

A ideia é que haja troca de informações sobre o processo, distribuição de ingressos para os participantes e uma abordagem pedagógica para compreensão e fruição de uma obra teatral, sugerindo possíveis caminhos para o entendimento da obra. Todos os encontros serão gravados e disponibilizados em vídeo na internet.

SOBRE O ESPETÁCULO:

O espetáculo “Velhos caem do céu como canivetes” apresenta uma dramaturgia que aborda a dificuldade humana em lidar com as diferenças, utilizando em seu escopo, temas como miséria, exílio e fé. O ponto de partida para essa dramaturgia é o conto de Gabriel García Márquez, “Um Señor muy Viejo com Alas Enormes”. A narrativa apresenta duas personagens em permanente exercício dialético.

Um ser alado que cai no quintal de um ser humano. É a partir dessa premissa que a narrativa se desenvolve. O ser humano, um catador de lixo que tenta sobreviver à miséria que assola sua família, vê sua rotina mudar com a queda de um ser alado em seu quintal. O espanto inicial dá lugar à necessidade de identificar o estranho ser, gerando um permanente questionamento quanto à definição do ser alado. Seria um anjo? Um frango? Um delírio provocado pela fome? É nessa teia que o espectador é convidado a se equilibrar, enquanto os dois seres se digladiam em um intenso confronto dialético. O exílio forçoso de um, e a miséria do outro, pontuam a trama, que apresenta um cenário pós-apocalíptico permeado de desesperança. Um ser alado e um ser humano, no abismo de suas percepções, preconceitos, medos e dúvidas.

Com dramaturgia e encenação de Marcelo Flecha, o espetáculo tem Cláudio Marconcine no papel do Ser Humano e Jorge Choairy no papel do Ser Alado. A encenação utiliza na sua montagem a metodologia desenvolvida pela companhia durante a última década, sistematizada no instrumento denominado Quadro de Antagônicos. É o treinamento, através desse instrumento, que indica os caminhos da dramaturgia e encenação, partindo da oposição física como fundamento para o desenvolvimento do repertório gestual do ator e a construção final das personagens. “Nós compreendemos o teatro como a arte do ator. Assim, a encenação aqui proposta desenvolve seu trabalho tendo o ator como centro gerador de linguagem”, diz o diretor Marcelo Flecha. Vencedor do V Prêmio SATED – MA de Artes Cênicas nas categorias de Melhor Espetáculo, Melhor Direção e Melhor Ator (Jorge Choairy), teve ainda a indicação para as categorias de Melhor Ator (Cláudio Marconcine), Melhor Iluminação e Melhor Cenário. Participou da 8ª Aldeia SESC Guajajara de Artes, da IX Semana do Teatro no Maranhão e da Conexão Teatro, em São Luís/MA, da Semana de Artes de Balsas/MA

do 21º Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga/CE e do 9º FENTEPIRA – Festival Nacional de Teatro de Piracicaba/SP.

Em 2017 o espetáculo foi convidado para participar do Projeto Boca de Cena – Mostra Sul-Mato-Grossense de Teatro e Circo pela Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, além de ser atividade principal do projeto Teatralidades: A Pequena Companhia de Teatro Ocupa Fortaleza completado pelo Programa de Patrocínios Banco do Nordeste – Edital de Seleção Pública de Projetos Culturais 2016/2018.

INDICAÇÃO

TEMA: Adulto

CLASSIFICAÇÃO: Livre

RECOMENDAÇÃO: 12 anos

EM CAMPO GRANDE/MS

Oficina **“O quadro de antagonicos como instrumento de treinamento para o ator”**

(carga horária 12/h)

Dias: 16, 17 e 18 de abril (segunda, terça e quarta)

Local: Centro Cultural José Octávio Guizzo Endereço: Rua 26 de Agosto, 453 – Centro

Hora: 18 às 22h

Vagas: 20 atores e alunos de teatro. Usar roupa para treinamento físico

Formação gratuita

Espectáculo **“Velhos caem do céu como canivetes”**

Dias 19, 20 e 21 de abril (quinta, sexta e sábado)

Local: Teatro Prosa / SESC Horto

Endereço: Rua Anhanduí, 200 – Centro Hora: 20h

Retirada dos ingressos uma hora antes na bilheteria do teatro

Entrada franca